

MAGNÉSIO

Material de Coleta:

1,0 mL de soro

Preparo do paciente:

Jejum de 8 horas

Descrição do Exame:

Magnésio no soro. Mg.

Método:

Colorimétrico

Consevação:

Refrigerado entre 2 e 8 °C: 5 dias. Congelado -20°C:30 dias congelado

Interferentes:

Hemólise

Valor de Referência:

De 1,9 a 2,5 mg/ dL.

Interpretação:

O magnésio é um dos íons mais abundantes do organismo. 60% do magnésio do organismo encontra-se nos ossos e o resto encontra-se distribuído entre os músculos e outros tecidos moles. O teste tem utilidade na avaliação dos distúrbios hidroeletrolíticos. O magnésio é o co-fator de várias enzimas intracelulares, estando presente em todos os tecidos. Seus níveis séricos podem se manter normais mesmo quando há uma depleção do magnésio corporal de até 20%. Os sintomas de hipomagnesemia ocorrem, em geral, a partir de níveis inferiores a 1,2 mg/dL. O alcoolismo crônico é uma das causas de hipomagnesemia, em decorrência da baixa ingestão e do aumento das perdas urinárias e por vômitos. Geralmente, a condição está associada à hipocalcemia. Já a hipermagnesemia produz efeitos adversos em níveis superiores a 3,0 mg/dL. Como as hemácias contêm cerca de 2 a 3 vezes mais magnésio que o soro, a hemólise provoca elevação significativa desse elemento.

Setor:

Bioquímica